

1 **36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
2 **DE FRANCA – 17 DE DEZEMBRO DE 2015.**

3 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze às oito horas e quinze minutos, no
4 prédio Champagnat, sala número 19, 1º andar, sito à Avenida Champagnat nº 1808, Centro, teve
5 início a trigésima sexta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a
6 presidência do presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de
7 Solidariedade, Senhor Márcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião quatorze (14)
8 conselheiros sendo cinco (5) do poder público e nove (09) da sociedade civil, com os seguintes
9 **Conselheiros titulares:** Jane Izabel Miranda Biagioti Lellis, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia
10 Cristina Martins Silva, Márcio Henrique Silva Nalini, Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni,
11 Leonel Aylon Cantano, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina
12 Maria de Assunção Cintra e Andréia Maria Ribeiro Silva. **Conselheiros suplentes:** Victalina Maria
13 Pereira Di Gianni, Rosângela Aparecida de Paula e José Carlos Gomes. **Conselheiros na**
14 **titularidade:** Vilma Aparecida A. Faria Garcia. Participaram da reunião 02 convidados. **Com a**
15 **seguinte pauta:** **Assuntos: Elaboração e validação de parecer PMAS WEB – Estado; e Balanço**
16 **das Ações realizadas em 2015. Informes: Relato da participação da Delegada da X Conferência**
17 **Nacional de Assistência Social em Brasília nos dias 07, 08, 09 e 10 de dezembro; e Ata da 3ª**
18 **Audiência Pública do CMAS,** para conhecimento. O presidente Márcio iniciou a reunião
19 apresentando as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Juliana, Érika, Geisla e
20 Águeda. Na sequência exibiu a pauta da reunião, aprovada com a sugestão da conselheira Tina para
21 que seja realizada uma reflexão sobre a atual situação da Política de Assistência Social no município.
22 A conselheira Fernanda fez a leitura da ata da 34ª Reunião Ordinária e da 35ª Reunião Extraordinária,
23 ambas aprovadas com pequenas alterações. Como primeiro assunto da pauta, os conselheiros
24 discutiram o parecer do PMAS WEB – Estado. O item 1 – “*Identificação do Conselho Municipal de*
25 *Assistência Social*” foi preenchido previamente pela Secretaria Executiva Maria Amélia e os
26 conselheiros validaram o preenchimento. Em seguida foi passado ao item 2 - “*Comentários e*
27 *Observações do CMAS sobre o PMAS*”. Neste item todas as perguntas foram apresentadas e
28 discutidas pelo colegiado que deliberou pela resposta “sim” na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª questões e apenas a 5ª
29 teve resposta “não”. Os comentários foram elaborados pelo colegiado. Na 3ª questão: “O CMAS
30 acompanhou a prestação de contas?”, o comentário foi: “*Trimestralmente o Órgão Gestor da*
31 *Assistência Social apresentou ao colegiado as prestações de contas dos recursos dos três entes*
32 *federados: União, Estado e Município. Tendo por objetivo a realização de um acompanhamento*
33 *mais efetivo, a Comissão de Orçamento do CMAS analisou os Balancetes do Fundo Municipal de*
34 *Assistência Social de cada trimestre, anteriormente às apresentações das prestações de conta ao*
35 *colegiado*”. Na 4ª questão: “O CMAS efetuou acompanhamento da rede executora?”, os conselheiros
36 definiram pela resposta sim, porém avaliaram que o acompanhamento ocorreu de forma parcial. A 5ª

37 questão, que obteve resposta negativa, foi a seguinte: *“Houve participação do CMAS no*
38 *planejamento das ações para o PMAS2016?”* com a seguinte justificativa: *“A participação do CMAS*
39 *se limitou à aprovação do PMAS 2016 apresentado. Para o próximo ano o colegiado irá constituir*
40 *uma comissão para acompanhamento e participação no planejamento das ações para o PMAS*
41 *2017”*. Posteriormente às perguntas, foi elaborado em conjunto o parecer final, que ficou assim
42 redigido: *“Considerando o PMAS 2016, apresentado pelo Órgão Gestor da Assistência Social na*
43 *reunião ordinária do dia 10 de dezembro de 2015, o Conselho Municipal de Assistência Social de*
44 *Franca é favorável à aprovação do PMAS WEB 2016 com as informações registradas sobre a*
45 *estrutura organizacional, o diagnóstico social, bem como os recursos previstos para*
46 *cofinanciamento dos serviços, programas, projetos e benefícios executados pela rede executora*
47 *socioassistencial. Para o próximo ano o colegiado se propõe a realizar o acompanhamento e*
48 *participação no planejamento das ações para elaboração do PMAS 2017, por meio da instituição de*
49 *uma comissão de acompanhamento”*. Finalizadas as discussões, o colegiado aprovou o Parecer do
50 CMAS sobre o PMAS 2016. Passou-se, em seguida, para o próximo assunto da pauta sobre o
51 Balanço das Ações realizadas pelo Conselho em 2015. A Secretária Executiva Maria Amélia
52 explicou que fez um resumo das principais ações e eventos do CMAS realizados durante o ano.
53 Salientou que o Relatório de Atividades Anual está sendo elaborado pela mesma e deverá ser
54 aprovado no início do próximo ano. Os slides apresentados ficarão disponíveis na Secretaria
55 Executiva do Conselho. Durante a exposição, os conselheiros puderam resgatar todas as atividades e
56 temas trabalhados, os assuntos discutidos e os eventos realizados no decorrer do ano. Ao fim da
57 apresentação, o colegiado avaliou e discutiu as Principais Metas e Prioridades para o ano de 2016,
58 ficando assim definidas: *Formular proposta ao Órgão Gestor, visando a formação continuada dos*
59 *conselheiros; Monitorar e acompanhar as deliberações da Conferência; Efetivar o*
60 *acompanhamento, fiscalização e Controle Social de toda a rede socioassistencial estatal e não*
61 *estatal; Articular junto ao Executivo e Legislativo Municipal para aprovação da alteração da Lei de*
62 *Criação do CMAS; Estimular, garantir e propiciar a efetiva participação do usuário nas reuniões e*
63 *no CMAS; Regularizar o CMAS como Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família;*
64 *Dialogar com entidades que pretendem executar serviços socioassistenciais, mesmo sem*
65 *cofinanciamento, na perspectiva de manter a inscrição destas no CMAS; Constituir Comissão para*
66 *acompanhamento de elaboração dos Planos Municipais*. Durante as discussões um dos pontos
67 debatidos foi a participação do usuário no Conselho. A conselheira Tina aproveitou o momento para
68 fazer algumas reflexões sobre os desafios necessários para garantir uma efetiva participação dos
69 usuários enquanto conselheiros e também enquanto cidadãos. Destacou a necessidade de incentivar
70 os usuários a participarem das reuniões, porém para que essa participação seja realmente efetiva o
71 mesmo deve ser estimulado a manifestar as suas necessidades e dizer o que ele quer e o que ele

72 precisa, ou seja, o usuário deve ter “voz” de fato, sem que haja um convencimento sobre o que é
73 “melhor” para ele. Disse também que a participação do usuário nas reuniões, possibilita uma visão
74 mais realista ao colegiado frente às deliberações de assuntos diversos, pois traz à tona a realidade
75 vivida pelos próprios usuários dos serviços, programas e benefícios da assistência social. Por fim,
76 enfatizou que, na organização dos serviços da Política de Assistência Social, é primordial que o
77 usuário seja ouvido e respeitado. Outro ponto debatido foi a necessidade do conselho estabelecer um
78 diálogo com as entidades que pretendem manter o serviço mesmo sem o cofinanciamento,
79 considerando que cabe ao conselho discutir as alternativas para retomada dos serviços
80 socioassistenciais interrompidos ou encerrados, conforme artigo 7º, § 2º da Resolução CNAS nº
81 14/2014. Tina sugeriu que o conselho realize esse trabalho de diálogo com as entidades logo no
82 primeiro semestre, no sentido de verificar a manutenção ou não da inscrição daquelas entidades que
83 não serão cofinanciadas pelo Poder Público. Foram feitas algumas discussões sobre a Lei
84 13.019/2014, salientando-se a importância dos conselheiros fazerem a leitura desta após a sanção
85 presidencial. Quanto ao acompanhamento das entidades que apresentaram alguma adequação a ser
86 feita, salientou-se a importância do apoio do Órgão Gestor no acompanhamento sistemático pela
87 equipe de monitoramento conjuntamente com a comissão de acompanhamento devendo ser
88 estipulado um prazo para a realização das adequações e retorno à entidade. Ao final da apresentação
89 a conselheira Rosângela fez a leitura de uma mensagem de final de ano ao colegiado. Passando aos
90 informes, Marcio informou que a conselheira Jane que iria apresentar os relatos sobre sua
91 participação na X Conferência Nacional de Assistência Social, teve que retirar-se da reunião mais
92 cedo, portanto esse informe ficará para as próximas reuniões. A ata da 3ª Audiência Pública realizada
93 foi anexada para conhecimento do colegiado e será publicizada. A conselheira Victalina questionou
94 uma informação recebida de que o CCI Lions estava encerrando suas atividades. O presidente Márcio
95 falou que não tinha conhecimento dessa informação, afirmando que a entidade havia apresentado
96 projetos para execução de CCI ao Fundo Social e à Secretaria de Ação Social para execução do
97 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Informou que, é de seu conhecimento que o
98 Lions continuará executando os serviços. O conselheiro Leonel solicitou a palavra para convidar
99 todos os presentes para um almoço beneficente para famílias carentes, que será realizado no
100 Castelinho, na véspera de Natal, a partir das onze horas da manhã. Nada mais havendo a tratar, a
101 reunião foi encerrada às dez horas e trinta minutos, e eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária
102 executiva do CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será assinada por mim e
103 anexada a lista de presença dos conselheiros participantes.